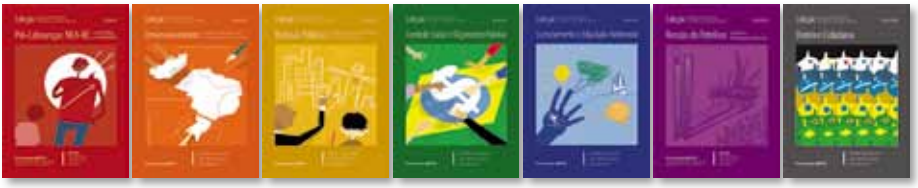
Coleção Organização Comunitária e Incidência em Políticas Públicas

Pró-Lideranças NEA-BC:
uma experiência inovadora na perspectiva da Educação para a Gestão Ambiental

Organizadores
Antônio Nascimento
Jean Marcelo Costa
Suyá Quintslr

Coleção Organização Comunitária e Incidência em Políticas Públicas



Toda iniciativa educativa tem uma história, um sentido, um aprendizado. A Coleção Organização Comunitária e Incidência em Políticas Públicas representa um importante legado do Programa de Formação e Desenvolvimento de Lideranças do Núcleo de Educação Ambiental da Bacia de Campos-BC (Pró-Lideranças NEA-BC).

Esperamos que esta coleção seja um importante instrumento para a promoção de debates, enseje a participação nas atividades políticas e sociais para que, assim, você possa ajudar a tecer essa grande rede de aprendizado e de mobilização social em prol do desenvolvimento do seu município e região.

Boa leitura!

Equipe Participar

www.participar.srv.br

PARTICIPAR

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS

Coleção Organização Comunitária e Incidência em Políticas Públicas

Volume I

Pró-Lideranças NEA-BC: conceitos e métodos

Pró-Lideranças NEA-BC:
uma experiência inovadora na perspectiva da Educação para a Gestão Ambiental

Organizadores
Antônio Nascimento
Jean Marcelo Costa
Suyá Quintslr

Coleção Organização Comunitária e Incidência em Políticas Públicas
Pró-Lideranças NEA-BC: conceitos e métodos

Volume I

VENDA PROIBIDA.
Todos os direitos desta edição estão reservados a
Participar – Desenvolvimento e Avaliação de Projetos.
Qualquer parte deste material poderá ser reproduzida,
desde que citadas fonte e autoria.

As opiniões e informações veiculadas nesta publicação
são de inteira e exclusiva responsabilidade dos respectivos autores,
não representando opiniões ou posturas institucionais da Petrobras.

Disponível em: www.participar.srv.br e www.neabc.org.br

Tiragem desta edição: 1.430 exemplares

Impresso no Brasil / Printed in Brasil

1ª Edição: 2013

Elaboração, distribuição e informações: Av. Tancredo Neves, 2.227, Salvador Prime – Torre Work, Sala 403 – Caminho das Árvores. CEP: 41.820-021 – Salvador-BA.
(71) 8801-0373 | www.participar.srv.br.

P962 Pró-Lideranças NEA-BC: uma experiência inovadora na perspectiva da Educação para Gestão Ambiental./ Antônio Nascimento; Jean Marcelo Costa; Suyá Quintslr (organizadores). Salvador: Participar, 2013.
7 v.: il. - (Coleção Organização Comunitária e Incidências em Políticas Públicas).

Conteúdo: v. 1. Pró-Lideranças NEA-BC: conceitos e métodos. v. 2. Desenvolvimento: modelos experimentados ao longo da história do Brasil. v. 3. Políticas Públicas: formulação, acompanhamento e participação social. v. 4. Controle Social e Orçamento Público. v. 5. Licenciamento e Educação Ambiental. v. 6. Rendas do Petróleo: *Royalties* e Participações Especiais. v. 7. Direito e Cidadania.

ISBN - 978-85-66840-00-1 obra completa.
ISBN - 978-85-66840-01-8 volume I.

1. Gestão Ambiental. 2. Educação Ambiental. 3. Licenciamento Ambiental. 4. Cidadania. 5. Políticas Públicas. 6. IBAMA. 7. Núcleo de Educação Ambiental da Bacia de Campos – NEA-BC. I. Nascimento, Antônio. II. Costa, Jean Marcelo. III. Quintslr, Suyá. IV. Título.

CDU: 502.14

Coleção Organização Comunitária e Incidência em Políticas Públicas

Volume I

Pró-Lideranças NEA-BC: conceitos e métodos

Organizadores

Antônio Nascimento

Jean Marcelo Costa

Suyá Quintslr

Texto

Antônio Nascimento

Jean Marcelo Costa

Suyá Quintslr

Ana Tolino

Emanuelle Silva

Marcelo Arouca

Marina Mendonça

Pró-Lideranças NEA-BC:

uma experiência inovadora na perspectiva da Educação para a Gestão Ambiental

Realização
PETROBRAS / PARTICIPAR / Associação NEA-BC

Petrobras
Unidade de Operações de Exploração e Produção do Rio de Janeiro
Gerência Setorial de Meio Ambiente

Órgão Licenciador
IBAMA
A realização do Projeto NEA-BC é uma medida de mitigação
exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Organizadores
Antônio Nascimento
Jean Marcelo Costa
Suyá Quintslr

Texto
Antônio Nascimento
Jean Marcelo Costa
Suyá Quintslr
Ana Tolino
Emanuelle Silva
Marcelo Arouca
Marina Mendonça

Revisão Textual
Ena Lélis

Produção
Emanuelle Silva

Projeto Gráfico e Diagramação
Iure Aziz

Capa e Ilustrações
Bruno Aziz

Fotolito, Impressão e Acabamento
Burti Gráfica (www.burti.com.br) – Rio de Janeiro

Apresentação

A ideia de realizar este trabalho surgiu em maio de 2011, quando as primeiras atividades do Pró-Lideranças NEA-BC (Programa de Formação e Desenvolvimento de Lideranças) começaram a ser implantadas. O Programa é um mecanismo de apoio à iniciativa NEA-BC – Núcleo de Educação Ambiental da Bacia de Campos – Projeto de Educação Ambiental da PETROBRAS/UO-RIO, um processo educacional baseado em módulos temáticos, seminários presenciais teórico-práticos, intercâmbios de aprendizagem, análises de casos, resolução de desafios, visitas institucionais, rodas de diálogos intergeracionais[1].

A concepção do Pró-Lideranças NEA-BC visava estimular as qualidades de liderança dos seus participantes, através de experiências, desafios, decisões que os confrontassem com a problemática socioambiental. Ao mesmo tempo, propunha-se disseminar e construir conteúdos e ferramentas que desenvolvessem as qualidades necessárias para a gestão socioambiental em quaisquer dos âmbitos em que este papel interfira na condução ou articulação de políticas, programas, projetos ou organizações.

O ineditismo da iniciativa, no âmbito da execução de uma condicionante de licenciamento ambiental de empreendimentos de Petróleo e Gás, bem como a riqueza de debates em torno dos temas trabalhados, tornaram evidente a necessidade do registro dos aprendizados gerados. Assim, este material educativo foi concebido como uma espécie de legado pedagógico do Programa. Um instrumento de apoio ao permanente processo de construção de conhecimentos entre pessoas da mesma geração e de gerações diferentes, em contextos sociopolíticos permeados por conflitos, como é o caso da Bacia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

O panorama encontrado ensejou o entendimento de que havia a necessidade de formulações mais precisas no campo do fortalecimento da organização comunitária para o exercício da cidadania. A formulação de uma ideia que pudesse se contrapor aos modelos hegemônicos de ensino-aprendizagem foi uma das tensões que orientaram essa construção.

Estávamos diante da necessidade de fortalecimento dos sujeitos, uma vez que os processos vivenciados apontavam para a emergência de uma organização comunitária nas localidades de abrangência do Projeto que respondesse de forma mais efetiva às demandas do processo de Licenciamento Ambiental.

Em termos mais práticos, é importante ressaltar que, apesar do crescente consenso acerca da necessidade de fortalecer grupos sociais, não havia, entre nós, inicialmente, concordância substancial sobre um conceito para designar este movimento e menos ainda sobre como fazê-lo. Uma variedade de termos foi debatida: desenvolvimento organizacional, *capacity building* (literalmente, o desenvolvimento das capacidades de uma organização), desenvolvimento institucional, fortalecimento institucional etc. Apesar da grande variedade de conceitos em torno da questão, o Pró-Lideranças NEA-BC optou por trabalhar a partir de elementos mais próximos da educação não formal.

1- A iniciativa é realizada nos seguinte municípios do Estado do Rio de Janeiro: Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Carapebus, Casimiro de Abreu, Macaé, Quissamã, Rio das Ostras, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra e Saquarema.

Nos processos formativos, o conceito de aprender estava sempre associado a transformar informações em conhecimento; compreender, atribuir sentido; aceitar e tornar-se diferente. O desenvolvimento das pessoas foi sempre visto como resultante desse processo de construção e incremento das capacidades de atribuir significados e de ser significado, de pensar e agir, de interagir com o mundo, de apreender a diversidade e de se situar nela, de pertencer. É tornar-se outro, sem perder as construções mentais anteriores, em um processo de apropriação que transforma.

As bases para a construção de valores de pertencimento e responsabilidade, essenciais para a inserção cidadã, tanto na dimensão humana como nas dimensões sociais, representava a construção da identidade, a ação com autonomia e interdependência e a incorporação da diversidade. A educação, e não somente ela, está referida a este processo de construir capacidades. Ela tem o papel de transmitir a produção cultural da humanidade para uma contínua construção histórica, fundamentada no desenvolvimento das pessoas e das sociedades, sempre de forma intencional.

Esta compreensão de educação estava intimamente ligada às formulações presentes nos trabalhos desenvolvidos pelos educadores do IBAMA:

> [...] ao falar em educação, referimo-nos a processos os mais variados, enfatizando sua dimensão formal e não formal. Efetivamente, ela acontece em casa, em reuniões, nos sindicatos, nas igrejas, no interrelacionamento das pessoas. E, naturalmente, acontece também na escola.
>
> É uma Educação que toma o espaço da gestão ambiental como espaço pedagógico e procura concretizar, na prática da gestão ambiental pública e, em particular, no licenciamento, a efetivação dos princípios que devem reger a Administração Pública brasileira segundo o art. 37 da Constituição Federal. (QUINTAS et al., 2005, p. 3)

A articulação dos conceitos possibilitou adotar no Pró-Lideranças NEA-BC processos educativos, sobretudo não formais, detonadores de processos de construção de capacidades de liderança vinculada à apropriação cultural que cada indivíduo produz nas suas relações com as outras pessoas, com o seu entorno e com ele próprio, gerando significados que, além de serem individuais, são, sobretudo, sociais. A condução desta ação como atividade educacional teve a característica de apresentar conjuntos de proposições que, intencionalmente, provocaram aprendizagens de forma estruturada. Isto significa que, por diferentes caminhos, foram organizadas situações para que as pessoas se desenvolvessem.

Entendemos que este material educativo pode ajudar as comunidades a gerenciar sua própria aprendizagem (saber ser) e a relação do resultado dela numa intervenção real (saber fazer). Todo trabalho aqui produzido representa um instrumento impulsor da continuidade da produção do conhecimento e das práticas sociais geradas pelos comunitários.

Processos educacionais comunitários, não escolares, mas sistemáticos e sistematizados, são alternativas importantes para ampliação do repertório e das capacidades de operar com ele e articulá-lo com a vida pessoal e a vida cidadã. Atualmente, mobilizam os grupos sociais mais que a educação escolar e possibilitam aproximar a identidade de sentido entre educadores e educandos. Entretanto, para que tenham eficácia, precisam provocar reflexão sobre as atividades realizadas, as relações destas práticas com os processos de desenvolvimento local e sobre o seu significado.

Os saberes construídos por esses processos educacionais, decorrentes de atividades produzidas pelos próprios grupos ou provocadas no diálogo entre grupos externos ao território e apropriadas e resignificadas no âmbito deste, tendem a assumir uma função transformadora efetiva sempre que são produtos da relação dialógica entre a tomada de consciência dos saberes, fazeres e valores locais e o acesso aos saberes, fazeres e valores de outros âmbitos.

É nesse contexto que os registros dos aprendizados assumem um importante papel, reproduzindo conhecimentos em diferentes instâncias de organização, por diferentes grupos, em distintas localidades, que se articulam, pelo compartilhamento estruturado, na construção de um novo conhecimento que, por sua vez, é apropriado e recontextualizado no âmbito dos mesmos grupos, instâncias organizativas e localidades. A construção do conhecimento é a construção da liberdade e não há liberdade sem a possibilidade de escolha. As escolhas pressupõem um quadro de referências, um repertório, que só o acesso ao conhecimento amplo pode proporcionar. Esperamos que este material sirva de apoio a este processo.

Assim, este material educativo que você tem em mãos é parte de uma coleção composta de sete volumes que tratam dos seguintes temas: desenvolvimento, políticas públicas, participação, controle social, orçamento público, educação ambiental, royalties, direitos humanos e cidadania, sendo que o primeiro volume trata da abordagem metodológica e institucional do Pró-Lideranças NEA-BC. Desse modo, essa coleção busca sintetizar alguns dos processos educativos desenvolvidos no Pró-Lideranças, tornando-os acessíveis não só àqueles que fizeram parte do Programa, mas a todos os interessados em tomar parte no processo de gestão ambiental dos municípios.

Salienta-se que o tamanho e os objetivos deste material educativo impedem que certos temas sejam mais aprofundados. Por conta disso, para aqueles que se interessarem em compreender melhor determinado assunto tratado ao longo dos volumes temáticos (II a VII), criamos os quadros **Para saber mais**, onde indicamos alguns livros, filmes, sites e outras fontes de consulta para maior aprofundamento dos temas. Além disso, nos referidos volumes temáticos, inserimos quadros específicos, nos quais são destacados alguns conceitos ou aspectos relevantes sobre os respectivos temas, por entendermos que eles são fundamentais para uma compreensão mais crítica da realidade. E é esse um dos objetivos centrais do Pró-Lideranças NEA-BC. Destaca-se, ainda, que alguns momentos marcantes desse processo nas localidades podem ser evidenciados a partir das citações de participantes do Programa (destacadas por um marcador colorido), distribuídas ao longo dos textos desse material educativo.

Sumário

Introdução 9

1. O que é o NEA-BC? 10

2. O que é mesmo o Pró-Lideranças NEA-BC? 13

2.1. Eixo Local 14

2.2. Eixo Regional 16

2.2.1. Encontros Regionais de Aprendizagem (seminários presenciais teórico-práticos) 16

3. Mecanismos de interação entre as Estratégias Local e Regional do Pró-Lideranças NEA-BC 20

3.1. Oficinas de Gestão e Elaboração de Projetos 20

3.2. A Comunicação no NEA-BC 22

4. Equipe Pedagógica 24

5. Equipe Petrobras/UO-RIO 25

6. Equipe da Associação NEA-BC 25

Introdução

O objetivo deste volume é apresentar o Programa de Formação e Desenvolvimento de Lideranças do Núcleo de Educação Ambiental da Bacia de Campos (Pró-Lideranças NEA-BC). Essa é uma iniciativa inovadora no campo da Educação para a Gestão Ambiental, que está acontecendo na região da Bacia de Campos, litoral norte do Estado do Rio de Janeiro, como condicionante de processos de licenciamento ambiental de petróleo e gás da Petrobras.

Assim, este volume busca provocar um olhar mais abrangente sobre os processos formativos do NEA-BC, nos quais encontram lugar de destaque os temas específicos que são tratados nos volumes seguintes desta coleção. Desse modo, acredita-se que este volume cumpra o papel de trazer à tona o contexto institucional em que os volumes temáticos desta coleção estão inseridos. Tudo isso na perspectiva da formação política para a incidência da sociedade civil organizada em políticas públicas.

1 O que é o NEA-BC?

O Projeto Núcleo de Educação Ambiental da Bacia de Campos – NEA-BC – é uma obrigação legal da PETROBRAS, em decorrência do licenciamento ambiental de seis empreendimentos de exploração e produção de petróleo e gás natural na Bacia de Campos. Trata-se de uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA[1].

O NEA-BC tem como propósito **promover a participação cidadã na gestão ambiental, por meio de uma educação crítica e transformadora, em busca de uma sociedade mais justa e sustentável na região da Bacia de Campos.**

Para saber mais acesse: www.neabc.org.br

1-Para maiores informações sobre o licenciamento ambiental, ver volume V desta coleção: **Licenciamento e Educação Ambiental.**

O Projeto é executado pela **Associação Núcleo de Educação Ambiental da Região da Bacia de Campos,** uma organização da sociedade civil – surgida a partir dos processos formativos que deram origem ao próprio projeto NEA-BC – que celebrou convênio com a Petrobras para execução das atividades programadas segundo as diretrizes do IBAMA. Além de **Petrobras** (empreendedor), **IBAMA** (órgão licenciador) e **Associação NEA-BC** (executor do projeto), há um outro ator nesta complexa configuração institucional: a empresa **Participar – Desenvolvimento e Avaliação de Projetos,** que presta assessoria ao projeto e à Associação NEA-BC, sendo a responsável técnica pela concepção e estruturação metodológica do projeto nestes moldes e pela execução das atividades de cunho formativo.

Sendo uma medida de mitigação dos impactos de empreendimentos de produção e exploração de petróleo, o projeto deve estar presente em áreas identificadas como sendo de influência de tais atividades. Assim, o Projeto NEA-BC abrange 13 municípios costeiros do Estado do Rio de Janeiro, sendo que, em alguns casos, abrange todo o município e em outros está mais focado em alguma localidade específica, como mostra o quadro abaixo:

Quadro I – Municípios da área de abrangência do Projeto NEA-BC, no Estado do Rio de Janeiro

MUNICÍPIO	LOCALIDADE
Araruama	Praia Seca
Armação dos Búzios	Armação dos Búzios
Arraial do Cabo	Figueira
Cabo Frio	Tamoios
Campos dos Goytacazes	Farol de São Tomé
Carapebus	Carapebus
Casimiro de Abreu	Casimiro de Abreu
Macaé	Macaé
Quissamã	Quissamã
Rio das Ostras	Cantagalo
São Francisco de Itabapoana	Guaxindiba e adjacências
São João da Barra	Praia do Açu
Saquarema	Saquarema

Segundo o órgão licenciador, os Programas de Educação Ambiental, frutos deste tipo de licenciamento, devem seguir diretrizes específicas e devem enquadrar-se em uma das linhas de ação propostas pelo órgão[2]. O Projeto NEA-BC, mesmo antes da definição dessas linhas de ação por parte do IBAMA, definiu que seu foco seria o fortalecimento da organização comunitária, uma vez que foi verificada, nos diagnósticos realizados pela Participar – Desenvolvimento e Avaliação de Projetos nos municípios envolvidos, uma grande fragilidade da organização comunitária na região, dado o baixo engajamento cívico e ínfimo registro histórico de autênticas lutas por transformações coletivas. Portanto, considerando as referidas linhas de ação, o NEA-BC está enquadrado na **Linha de Ação A – Organização comunitária para a participação na gestão ambiental, no âmbito do licenciamento ambiental.**

2-As Linhas de Ação para os Programas de Educação Ambiental de Petróleo e Gás estão descritas na Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA nº 10/10. O documento está disponível no sítio: <http://www.neabc.org.br/bibliotecavirtual.php>

Buscando fortalecer o processo de organização das comunidades envolvidas, o NEA-BC construiu, de forma geral, as seguintes estratégias de ação:

- viabilização e estruturação de espaços autônomos de facilitação da ação política cidadã em cada município (Núcleos Operacionais do Projeto – NÓs), por meio da disponibilização de móveis e equipamentos, assessoria técnica, entre outros recursos necessários, além do processo de construção participativa da identidade do espaço e do seu modelo de gestão. Vale ressaltar que estes NÓs são representados por participantes do projeto, que se constituem em grupos locais de referência – também chamados de Grupos Gestores Locais (GGL);

- implementação de um programa de formação e desenvolvimento de lideranças com foco na formação político-cidadã, contemplando processos formativos no âmbito de cada uma das localidades envolvidas e também ações de âmbito regional, envolvendo jovens representantes das referidas localidades;

- Realização de ações que buscam influenciar a opinião pública e incidir na agenda pública, especialmente através do uso da comunicação (comunicação para incidência[3]), com foco em políticas públicas que possam atacar problemas relacionados a impactos da indústria do petróleo ou a outros aspectos da gestão ambiental local.

Em virtude do baixo grau de organização comunitária encontrado nas localidades, salienta-se que o primeiro ciclo do Projeto NEA-BC teve como uma das principais ações o **Programa de Formação de Lideranças NEA-BC** (Pró-Lideranças NEA-BC), em torno do qual todo o restante das atividades se estruturou.

2 O que é mesmo o Pró-Lideranças NEA-BC?

O Programa de Formação e Desenvolvimento de Lideranças (Pró-Lideranças NEA-BC) consiste em um processo educacional que visa estimular as qualidades de liderança dos seus participantes através de experiências, desafios e decisões que podem ser confrontadas com a problemática ambiental. Ao mesmo tempo, propõe disseminar e construir conteúdos e ferramentas que desenvolvam as qualidades necessárias para a gestão ambiental em quaisquer dos âmbitos em que este papel venha interferir na condução ou articulação de políticas, programas, projetos ou organizações.

3–A comunicação para incidência é um conceito novo, que mescla noções de *"advocacy"* e "controle social". Está intimamente relacionado com estratégias de comunicação, especialmente no que se refere à mídia, pela capacidade que essas ações possuem de influenciar a opinião pública. Essa relação pode gerar um poderoso movimento de alcance de propósitos políticos institucionais.

O Pró-Lideranças NEA-BC foi concebido de modo a trabalhar a dimensão teórica e a atuação prática desdobrada em atividades com vias à intervenção na realidade. Para a elaboração da proposta educativa, usamos uma concepção de educação como construção coletiva de conhecimento e entendemos a aprendizagem como o ato de transformar informações em conhecimento. Aprender é compreender, atribuir sentido, aceitar tornar-se diferente. Da mesma forma, entendemos que a aprendizagem só é atrativa se diz respeito à realidade dos educandos, se consegue, a partir de um plano mais abstrato dos conceitos, chegar ao concreto vivenciado pelos sujeitos do processo educativo.

Assim, o processo integrado de aprendizagem ocorreu por meio da combinação de instrumentos específicos, articulado, simultaneamente, em dois eixos de ação – local e regional.

2.1 Eixo Local

No primeiro ciclo do Projeto NEA-BC, os conteúdos centrais abordados no processo formativo no âmbito local do Programa foram organizados em módulos temáticos, realizados em cada uma das localidades envolvidas. Nestes foram trabalhadas algumas temáticas que poderiam servir como subsídios teóricos básicos para a formação política dos grupos localizados na área de abrangência do Projeto[4].

Durante os processos formativos, foram utilizadas técnicas pedagógicas adequadas ao público, com particular atenção para a questão da linguagem e da comunicação. Os momentos de exposição de conceitos foram realizados de forma dialogada, abrindo sempre espaço para o debate. Também foram utilizadas técnicas de visualização móvel, trabalhos dirigidos em pequenos grupos, jogos de simulação, caminhadas transversais focadas em aspectos relacionados aos temas a serem trabalhados e exibição de vídeos seguida de debates, visando contribuir para a construção crítica do grupo em relação aos temas elencados, entre outros instrumentos.

Apresentamos a seguir uma breve descrição dos temas e objetivos dos sete módulos do primeiro ciclo do Pró-Lideranças:

MÓDULO INTRODUTÓRIO – teve como objetivo o nivelamento da compreensão do grupo acerca de alguns conceitos-chave que foram posteriormente trabalhados nos módulos temáticos.

MÓDULO I – *Estado e Planejamento no Brasil: modelos de desenvolvimento experimentados ao longo da história.* Este módulo teve como principal objetivo promover uma reflexão sobre os atores que sempre estiveram à margem dos processos de desenvolvimento historicamente experimentados no Brasil.

MÓDULO II – *Políticas Públicas: o que são, qual a sua importância na vida da população e como vincular ao desenvolvimento sustentável?* Neste módulo, o objetivo foi apresentar o conceito, a classificação e as aplicações de políticas públicas bem como as formas de participação da sociedade na gestão ambiental e no controle social das políticas públicas.

MÓDULO III – *Ética na política: Ética na política como estratégia de se garantir transparência, controle social e lideranças políticas comprometidas com a sociedade.* Em síntese, este Módulo teve como objetivo abordar o tema da participação popular, com foco no controle social do orçamento público.

MÓDULO IV – *Educação Ambiental: Licenciamento Ambiental, Royalties e Participações Especiais da produção de petróleo e gás.* Este módulo teve como principal objetivo promover reflexões sobre os principais aspectos do Licenciamento Ambiental e sua relação com a Educação Ambiental proposta pelo Projeto NEA-BC, e sobre as compensações financeiras (*Royalties* e participações especiais) decorrentes da produção de petróleo e gás.

4-Os conteúdos centrais trabalhados em cada um dos módulos do Pró-Lideranças NEA-BC são contemplados nos volumes seguintes desta coleção.

MÓDULO V – *Direitos Humanos, Cidadania e Status: evolução dos direitos civis, políticos e sociais ao longo da história; concepções de Cidadania; compreensão da cidadania ativa, participativa e democrática.* O objetivo deste módulo foi promover uma reflexão acerca dos conceitos de Direitos Humanos, Cidadania e Status e as práticas existentes no cotidiano da vida brasileira.

MÓDULO VI – Avaliação do processo e desdobramentos de continuidade do Programa. Teve como objetivo uma avaliação do eixo local do Pró-Lideranças NEA-BC por seus participantes, além de levantar necessidades formativas ainda existentes, no intuito de orientar a elaboração do projeto local de educação ambiental para o próximo ciclo do Projeto NEA-BC.

Salienta-se que o perfil do público participante foi bastante heterogêneo, incluindo pessoas da sociedade civil organizada, já com algum histórico de mobilização, bem como jovens e outros moradores da localidade que pudessem, através do Pró-Lideranças NEA-BC, desenvolver qualidades de liderança comunitária.

Destaca-se ainda que a realização dos módulos também se constituiu em um momento em que os grupos locais eram provocados a dar continuidade e a aprofundar os conteúdos debatidos em cada um dos módulos, através de atividades de pesquisa, grupos de estudo, organização de eventos, entre outras atividades práticas chamadas Prazeres de Casa, que geralmente ocorriam no intervalo entre os módulos em cada localidade.

Nessas atividades extramódulos, os atores sociais, integrantes do grupo de referência em cada localidade – sujeitos do processo de ensino-aprendizagem –, trabalharam questões relativas à sua realidade, sendo sempre estimulados pela equipe pedagógica a dialogar com os temas trabalhados em cada módulo. Esta aproximação dos conteúdos com a realidade local, aliada às técnicas participativas adotadas, contribuiu para a qualidade do programa e para a participação de todos que estiveram presentes.

Resultados desse processo formativo, os grupos realizaram alguns eventos e outras atividades de maior repercussão nos municípios, que buscavam exigir a efetivação de direitos e incidir sobre políticas públicas, a exemplo:

- Seminário Impactos Socioambientais do Complexo do Superporto do Açu, em São João da Barra;
- Roda de Diálogos sobre Políticas Públicas e Controle Social, realizado no distrito de Tamoios (Cabo Frio-RJ);
- I Fórum sobre Saneamento Básico de Arraial do Cabo;
- Fórum de Educação Ambiental, em Saquarema;
- Participação no Conselho Estadual do Parque Ecológico de Guaxindiba (São Francisco de Itabapoana-RJ);
- Participação no Conselho Gestor do Projeto Orla, em São João da Barra;
- Produção de vídeos pelos comunitários dos NÓs de Carapebus, Saquarema, Cabo Frio e Arraial do Cabo, sobre diversos temas relacionados a políticas públicas e controle social;
- Evento local de lançamento do vídeo produzido pelo NÓ de Carapebus;
- Participação ativa na mobilização social em defesa do Mangue de Pedras, em Búzios.

2.2 Eixo Regional

Neste campo, os jovens – sujeitos da ação educativa, representantes dos NÓs do NEA-BC –, tiveram papel preponderante. A opção por priorizar este grupo era para que tais sujeitos pudessem, no futuro, ocupar espaços de controle e de liderança na região, incluindo cargos de direção na Associação NEA-BC e a condução dos projetos dos NÓs.

Participaram desta etapa cerca de 35 jovens selecionados nos processos formativos locais do NEA-BC nos 13 municípios envolvidos. A escolha destes participantes obedeceu a critérios de seleção[5] estabelecidos pela equipe pedagógica e, dependendo da situação do município, os critérios tiveram pesos diferentes para definição dos participantes.

O coletivo foi formado por dois ou três representantes de cada NÓ e teve como principais instrumentos de aprendizagem os seminários presenciais teórico-práticos e as ações extra-seminários (intercâmbios de aprendizagem, análises de casos, resolução de desafios, visitas institucionais, rodas de diálogos intergeracionais e projetos de campo).

A opção por essa lógica de representação por NÓ decorreu do fato de que, metodologicamente, trabalhar com um grupo quantitativamente menor torna mais eficaz o processo de aprendizagem. Além disso, salienta-se a importância da representação de jovens dos 13 municípios nesse coletivo.

As principais atividades desse Eixo do Pró-Lideranças foram os Encontros Regionais de Aprendizagem (seminários presenciais teórico-práticos), que seguem abaixo descritos de forma sintética.

2.2.1 Encontros Regionais (seminários presenciais teórico-práticos)

Os encontros regionais tiveram como objetivos aprofundar o processo educativo voltado para a Organização Comunitária e a Gestão Ambiental, bem como promover a interação entre jovens dos diferentes municípios da área de abrangência do projeto. Através desse contato, os jovens puderam alargar seus horizontes e constatar que alguns dos problemas vivenciados por eles são comuns a todos os municípios e fazem parte da estrutura social e política da região.

Esses encontros obedeceram a um processo metodológico que estimulou a realização de leitura prévia sobre os temas abordados, discussões e debates entre os participantes e destes com estudiosos renomados nos referidos temas, assim como oficinas de trabalho para aprofundamento das questões consideradas mais relevantes.

Os encontros foram realizados com a perspectiva de encontro de imersão, permitindo maior convívio e a criação de relação de con-

5-Faixa etária entre 16 a 29 anos; ter concluído ou estar cursando o segundo grau (superior foi um diferencial); já ter participado de alguma experiência de cunho social e/ou ambiental; conhecimento básico em informática (gerenciador de emails e pacote Office); grau de participação durante os primeiros Módulos Locais. O processo de seleção buscou identificar jovens com potencial de liderança nas localidades e contemplou as seguintes etapas: redação de uma carta de próprio punho explicitando o interesse no Programa e as possíveis contribuições para o Projeto do NÓ; análise de perfil dos candidatos.

fiança entre todos os participantes e entre esses e a equipe técnica.

Todos os momentos dos seminários tiveram finalidade tática e pedagógica e buscou-se incluir atividades lúdicas e dinâmicas para estimular a apreensão dos conteúdos pelos jovens. Tais eventos incorporaram também a perspectiva de encontro participativo e colaborativo, onde todos são responsáveis pelo sucesso do trabalho.

Assim, os encontros regionais buscaram ampliar ainda mais o ferramental metodológico para além do eixo local. Estes incluíram a utilização de técnicas como: *Talk Show*; *World Café*; visitas guiadas; estudos de casos; "varal de ideias"; "futebol de rua", mostra de projetos, entre muitas outras.

- "O que o NEA-BC fez foi ajudar a orientar as minhas ideias e caminhos. É necessário que o comunitário esteja engajado. É preciso estar no papel de observador, parar, refletir e depois agir."

Como parte constitutiva do Eixo Regional, foi proposta a realização de quatro encontros: (i) Encontro de Acolhida e Nivelamento; (ii) Primeiro Seminário de Aprendizagem; (iii) Segundo Seminário de Aprendizagem; (iv) Encontro de Culminância do Pró-Lideranças NEA-BC. Uma breve síntese do que foi cada encontro encontra-se descrita nos parágrafos a seguir.

2.2.1.1 Encontro de Acolhida e Nivelamento

O Encontro de Acolhida e Nivelamento aconteceu durante dois dias e teve como objetivos criar um clima inicial favorável de convivência entre os participantes selecionados e entre eles e a equipe pedagógica, construir um nivelamento conceitual entre os participantes, bem como encaminhar os trabalhos prévios ao Primeiro Seminário de Aprendizagem. Entre os conceitos trabalhados, destacam-se: (i) o conceito de rede, fazendo referência à rede do NEA-BC na Região da Bacia de Campos, e à importância dos NÓs para sua sustentação; (ii) os conceitos de Educação Ambiental Crítica, Transformadora e Emancipatória; (iii) de Cidadania; (iv) de Gestão Socioambiental Compartilhada; (v) de Território. Além disso, foram feitos esclarecimentos complementares acerca do projeto e discutido o papel dos participantes da etapa regional no Projeto e no Pró-Lideranças NEA-BC.

2.2.1.2 Primeiro Seminário de Aprendizagem

Com duração de quatro (04) dias, o Primeiro Seminário de Aprendizagem abordou temáticas relativas à Juventude, aos Direitos e à Cidadania, aos Instrumentos de Gestão e à Análise Organizacional.

O trabalho do tema *Juventude, Direitos e Cidadania* permitiu que fossem debatidos os principais temas relacionados à juventude e seu contexto social, político e econômico e às relações envolvendo o Estado e a Sociedade, o Direito e a Cidadania. Já a abordagem do tema Instrumentos de Gestão visou desenvolver competências e apresentar algumas ferramentas de gestão (comunicação social, planejamento, elaboração de projetos, avaliação etc.). Vale ressaltar que foi realizada, ainda, uma visita guiada às instalações da PETROBRAS/UO-RIO, durante a qual os participantes fizeram perguntas (previamente elaboradas) que buscavam compreender a lógica e a cultura organizacional da empresa.

2.2.1.3 Segundo Seminário de Aprendizagem

Com (04) quatro dias de duração, este encontro teve como focos temáticos: Ética, Instrumentos de Gestão e Inteligências de Liderança.

O debate sobre *Ética e atuação nos movimentos sociais* trouxe a discussão acerca de em que medida os valores poderiam ser negociados, estabelecendo-se um paralelo com as relações sociopolíticas. Já no debate Liderança e *Ética e sua influência na atuação social*, os participantes compreenderam que a liderança responsável é uma alternativa para melhorar a sociedade local.

Neste encontro, também foram trabalhados *Instrumentos de Gestão*, dando continuidade ao tema abordado no primeiro seminário, mas agora direcionando o foco para a resolução de conflitos. Este tema foi trabalhado através de uma simulação de uma audiência pública sobre a instalação de um empreendimento de petróleo e gás, na qual um grupo deveria assumir o papel a favor do empreendimento e o outro deveria ser contrário. Após a discussão empreendida pelos dois grupos divergentes, um Colegiado (formado por técnicos do IBAMA, Petrobras e Associação NEA-BC) se reuniu para deliberar sobre a implantação do 'empreendimento' na área com base nos argumentos colocados.

A temática *Inteligências de Liderança* foi trabalhada a partir da adaptação das ferramentas de *Talk Show* e *World Café* e foi orientado por perguntas, representando momentos de ápice no Eixo Regional.

Durante essa etapa do Seminário, em seu primeiro momento, a pergunta foi trabalhada a partir dos diálogos entre os participantes e personalidades de referência no campo "lideranças jovens e transformação social". Este processo ocorreu no formato de entrevista aberta (uma espécie de *talk show* televisivo), que representava a escolha por um caminho informal em direção ao diálogo e à construção coletiva de conhecimentos.

O *talk show* foi dividido em duas fases distintas: na primeira, os especialistas discorreram sobre a temática, traçando um panorama geral; na segunda, a qual foi dada maior ênfase, os participantes, já familiarizados com o tema, interagiram e realizaram questionamentos para

as personalidades. Participaram dos diálogos quatro entrevistados e um âncora, este último com o papel de coordenar/animar os diálogos.

Vale ressaltar que o segundo momento da temática *Inteligências de Liderança* foi dedicado a questões que focaram no processo de organização comunitária na região. Este processo foi facilitado por meio da adaptação da ferramenta *World Café*, modalidade de interação que pretende reproduzir a informalidade e o encontro ao redor da tradicional mesa de café para construir conversas importantes.

Esta metodologia caracteriza-se por criar um espaço agradável aos participantes, deixando-os à vontade, e se diferencia dos ambientes frios e impessoais comumente criados, por explorar perguntas que interessam a todos. Isso permite emergir o conhecimento por meio de diversos círculos de conversação, pois a pergunta realizada deve ser capaz de provocar o pensar, gerar energia, abrir novas possibilidades de pensar e convidar a uma reflexão mais profunda. Ademais, essa metodologia incentiva todos os participantes a contribuir com a conversação – o que fica mais fácil em um grupo menor, onde cada um representa um aspecto da diversidade do sistema inteiro – e conecta as perspectivas dos diversos atores, permitindo o cruzamento de ideias diferentes e o compartilhar de descobertas coletivas. Para este momento, formaram-se 04 mesas de café, orientadas por 03 temas:

1. Organização comunitária: a nossa realidade (contexto);
2. Organização comunitária: reflexão sobre as experiências; e
3. Organização comunitária: Para onde vamos? (possibilidades de intervenção na nossa realidade).

As mesas foram coordenadas por facilitadores e relatores. Os jovens se distribuíram em grupos e os debates foram realizados em rodadas de uma hora cada. Entre cada uma delas, os jovens mudaram de mesa, nas quais se encontraram com outros interlocutores e novos temas a serem discutidos. A ideia era fomentar o valor cumulativo dos debates, já que cada um começa no ponto em que o grupo anterior conclui. Apenas os facilitadores e relatores permaneceram nas mesmas mesas, realizando as articulações com cada novo grupo.

Este momento trouxe contribuições preciosas para a análise do contexto da região, ratificando a necessidade de, no segundo ciclo, manter o foco do Projeto NEA-BC ainda no campo da organização comunitária.

- "Eu saio de cada encontro regional buscando fazer algo diferente. Eu vi que está acontecendo reconhecimento por pessoas de fora que estão nos vendo como lideranças."

2.2.1.4 Encontro de Culminância do Pró-Lideranças NEA-BC

Este evento foi concebido com o objetivo de compartilhar os aprendizados e resultados do Programa de Desenvolvimento e Formação de Lideranças, por meio de instrumentos pedagógicos qualitativos e quantitativos que valorizassem a troca de informações e inter- câmbio entre os participantes. No Encontro, aconteceu uma espécie de mostra de projetos, com apresentação de resultados e produtos construídos nos projetos das localidades envolvidas no NEA-BC, além da apresentação da estratégia construída para o segundo ciclo de implementação do Projeto. Salienta-se que, deste encontro, participaram também alguns convidados, representantes dos grupos locais.

3 Mecanismos de interação entre as Estratégias Local e Regional do Pró-Lideranças NEA-BC

3.1 Oficinas de Gestão e Elaboração de Projetos

O primeiro ciclo do projeto NEA-BC foi programado para ter duração de 02 (dois) anos. Entretanto, o projeto, sendo uma condicionante da Licença de Operação (LO) de plataformas da Petrobras na Bacia de Campos, deve dar continuidade a suas atividades enquanto durar a exploração de petróleo e gás nestes empreendimentos. A previsão é que eles se mantenham em operação por cerca de 30 anos. Assim, o projeto NEA-BC deverá ser constituído de diversos ciclos.

Entre um ciclo e outro do projeto, ele pode se modificar, uma vez que o processo desenvolvido gera uma série de aprendizagens que permitem seu aperfeiçoamento, ainda que as diretrizes permaneçam as mesmas. Ademais, o próprio processo educativo modifica os atores com quem trabalhamos nas localidades, criando novas demandas e novos anseios.

Como indicado no esquema anterior, o ciclo de um projeto se inicia com ideias sobre 'o que fazer'. Ao final de um ciclo, há a necessidade de pensar em novas ideias, a partir do processo de aprendizagem gerado pelo(s) ciclo(s) anterior(es). Assim, as Oficinas de Gestão e Elaboração de Projetos do NEA-BC tiveram o objetivo de atualizar os diagnósticos locais anteriormente realizados e de planejar o segundo ciclo do NEA-BC em cada localidade, contando com efetiva participação comunitária na construção dos projetos locais de educação ambiental, no âmbito do Projeto NEA-BC.

Em relação à metodologia das oficinas, salienta-se que existe uma diversidade de metodologias participativas que permitem às pessoas discutirem o seu contexto e definirem ações de forma coerente e organizada. Por exemplo: Diagnóstico Rural participativo (DRP), Método Altadir de Planificación Popular (MAPP), Processo Criativo de Soluções de Problemas (PCSP), Gestão Participativa para o Desenvolvimento Empresarial (Metodologia GESPAR), Planejamento Estratégico Situacional (PES), Planejamento de Projeto Orientado por Objetivos (ZOPP) etc.

A opção adotada foi realizar uma triangulação de diferentes ferramentas de diferentes metodologias, sempre buscando sintetizar os principais passos necessários à consecução do Projeto. Assim, foram utilizadas técnicas de fácil compreensão para os que não estão acostumados com métodos tradicionais de construção de projetos, como é o caso de grande parte dos comunitários. O ferramental metodológico permitiu transformar um agrupamento de ideias e opiniões em uma estratégia consensual para a ação conjunta por meio de uma sequência lógica de etapas de análise e de elaboração de projeto.

De forma sintética, a metodologia das oficinas buscou, inicialmente, construir uma *visão compartilhada de futuro* para a localidade e, em seguida, realizar um levantamento dos problemas locais que os participantes consideravam como fatores que dificultam o alcance da visão, bem como das *potencialidades* que poderiam contribuir para seu alcance. Além disso, na oficina, foi realizada uma *análise de envolvimento*, buscando conhecer melhor os atores sociais que, de algum modo, interagem com o processo de desenvolvimento de cada localidade. A partir de todos esses insumos, eram discutidas e definidas as estratégias e as principais ações que deveriam ser realizadas no segundo ciclo do projeto.

Por fim, a equipe técnica sistematizava todo o conteúdo produzido nas oficinas, agregando também alguns dados secundários sobre o contexto da localidade/município e alguns elementos mais técnicos da elaboração de projetos (como indicadores de avaliação etc.), elaborando assim um documento preliminar. Este foi enviado para leitura prévia dos comunitários e depois validado em reunião com cada grupo local, antes de ser enviado para análise e aprovação do IBAMA.

Cabe salientar que os 13 projetos locais são anexos a um documento maior que se constitui no Projeto Participativo do Segundo Ciclo do NEA-BC. Este projeto de caráter regional e integrador também foi construído de forma participativa, em oficinas realizadas com representantes dos grupos locais.

3.2 A Comunicação no NEA-BC

O Projeto NEA-BC definiu como estratégia para incidência em políticas públicas a utilização de ferramentas de comunicação. Uma comunicação baseada nos princípios da democratização, promoção da autonomia e emancipação do sujeito, ou seja, uma **Comunicação para a Cidadania.**

A Comunicação para a Cidadania deve ser entendida como um conjunto de metodologias de ensino-aprendizagem em que o indivíduo participa ativamente da produção de peças de comunicação que, uma vez disseminadas, geram novos processos de educação e de mobilização social. O objetivo é formar cidadãos críticos e conscientizados a partir do uso da comunicação como forma de educação, além de fomentar o direito de todas as pessoas de se inserir na sociedade de maneira participativa e não alienada.

Podemos concluir, assim, que esses cidadãos – também comunicadores e educadores – passam de simples receptores de informação para emissores de mensagens próprias, configurando-se em um novo sujeito social, ativo, responsável e crítico.

- "A comunicação liberta. A educação ambiental vai muito mais além do que pensávamos, mas a comunidade só saberá disso se a gente comunicar."

Nesse contexto, realizou-se uma *Oficina de Planejamento Estratégico de Comunicação,* com o desdobramento para as *Oficinas de Comunicação – produção coletiva,* que aconteceram inicialmente com representantes dos grupos locais (encontros regionais), sendo que esse processo formativo teve continuidade em cada localidade. Nestas Oficinas de Comunicação – produção coletiva, os jovens e lideranças do Projeto NEA-BC puderam pensar em um novo processo de comunicação em que o Projeto NEA-BC e seus 13 NÓs se apropriassem de ferramentas como redação jornalística, fotografia e vídeo e produzissem peças de comunicação para o início de um processo de incidência política através destes meios.

Salienta-se que, na adaptação do planejamento da comunicação, foram levados em consideração aspectos relativos ao perfil de cada turma, garantindo o sucesso das discussões e o desenvolvimento de um olhar crítico consciente e verdadeiro acerca da comunicação. Para isso, foram realizadas dinâmicas de grupo e/ou discussões livres cujos temas partiram dos próprios participantes com mandato específico de preparar os comunitários para a elaboração de produtos de comunicação atrelados aos Planos de Trabalhos de cada um dos 13 NÓs do Projeto NEA-BC, elaborados por eles no início do primeiro ciclo do Projeto (boletins informativos, vídeos, blogs etc.)[6].

Ressalta-se ainda que, no decorrer dos encontros, foram trabalhados não só conteúdos ligados às linguagens e técnicas específicas de cada meio de comunicação através de metodologias participativas, mas também relações interpessoais, intergeracionais, questões de gênero e etnia,

6-A realização das *Oficinas de Comunicação – produção coletiva* envolveu, inicialmente, cinco representantes de diferentes NÓs, agrupados por proximidade de produtos do Plano de Trabalho. Posteriormente, nos desdobramentos das oficinas nas localidades, todos os comunitários tiveram a oportunidade de participar do processo formativo.

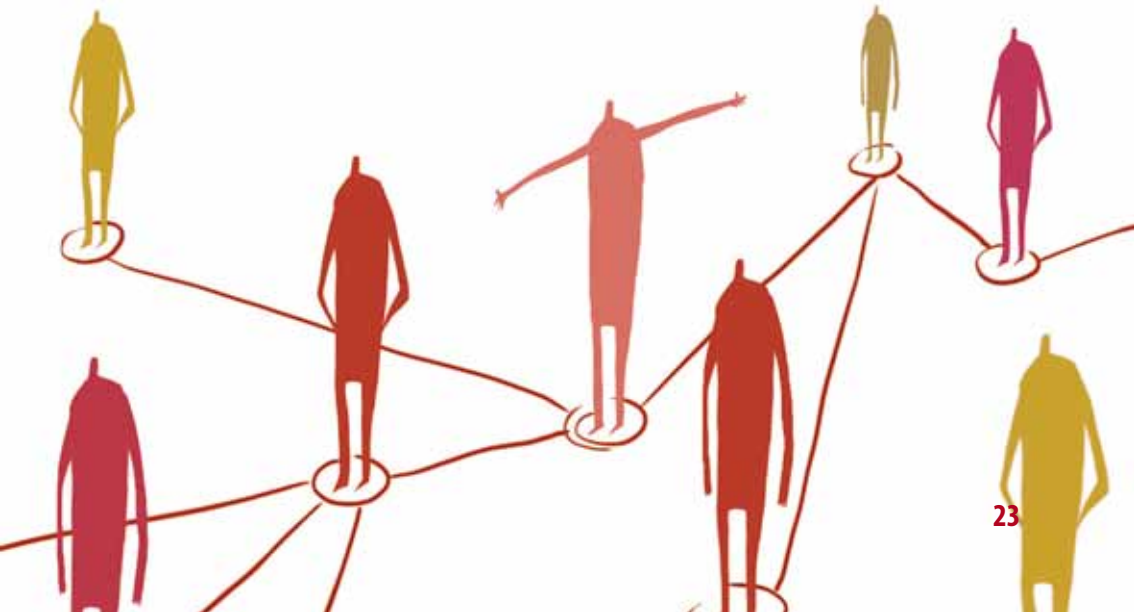
na medida em que os comunitários tinham que conviver com suas diferenças e se unir em prol de um objetivo: produzir produtos de comunicação que fomentassem a promoção da autonomia e emancipação do sujeito.

Além das oficinas, foi desenvolvida uma Plataforma Virtual de Educomunicação Pró-Lideranças NEA-BC (www.neabc.org.br), um ambiente virtual de aprendizado para que os participantes do Pró-Lideranças pudessem interagir na construção de conhecimento. Nesse ambiente virtual, os participantes do Projeto, por meio de atividades educativas, exercícios interativos e discussão em grupo, podem contribuir na construção da cidadania e liderança de cada membro.

Além disso, a plataforma propicia a criação de ecossistemas comunicativos abertos, dialógicos e criativos, capazes de quebrar a hierarquia na distribuição do saber, onde todos os envolvidos no processo – técnicos, educadores, jovens e lideranças comunitárias – são produtores de conhecimento, seja a partir do *upload* de um artigo ou de um vídeo, seja no relato de experiências vivenciadas em um evento, entre outras possibilidades.

Para facilitar e estimular a utilização da Plataforma, foram realizadas oficinas formativas que contemplaram aspectos instrumentais (voltadas para a operação da plataforma), mas também buscando promover um nivelamento conceitual que possibilitasse aos participantes uma análise crítica acerca das temáticas *gestão, comunicação, ciberespaço e mobilização social,* oportunizando aos envolvidos o uso da plataforma de forma mais qualificada.

Todo esse processo formativo no campo da comunicação, a ser intensificado no segundo ciclo do NEA-BC, deverá ser capaz de ensejar o surgimento de uma rede de comunicadores populares, a partir dos egressos do Programa. Tudo isso deverá convergir para a estratégia de comunicação para incidência em políticas públicas, já mencionada anteriormente neste volume.



4 Equipe Pedagógica

Facilitadores dos processos educativos no Eixo Local:

Módulo Introdutório
Antônio Nascimento e Jean Marcelo Costa.

Módulo I
Ademário Almeida Junior e Antônio Nascimento.

Módulo II
Paulo de Tarso de Oliveira Corte, Fernando de Souza Coelho e Renato Eliseu Costa.

Módulo III
Maury Delfino Bié e Adriana Bié.

Módulo IV
Rodrigo Valente Serra, Renato Sigiliano, Livia Gomes de Vasconcelos, Thiago Vasquinho, Luciara Duarte Figueira, Eliza Maria Lopes Batista e Julio Cesar Dias.

Módulo V
Antônio Nascimento, Jean Marcelo Costa, Gianne Reis, Ana Tolino e Maria de Fátima Vilanova.

Módulo VI
Antônio Nascimento, Jean Marcelo Costa, Jésus Enrique Tinoco, Ana Tolino, Marina Mendonça e Paola Sposito.

Facilitadores dos processos educativos no Eixo Regional:

- Anderson Vicente
- Andrés Thompson
- Antônio Nascimento
- Diane Souza
- Elionice Sacramento
- Emanuelle Silva
- Fábio Alessandro Souza Cabral
- Gianne Reis
- Jean Marcelo Costa
- Jessé Barbosa
- João Martins
- Luciara Duarte Figueira
- Marina Mendonça
- Michel Chagas

Facilitadores dos processos educativos de interação entre as Estratégias Locais e Regionais:

- **Oficinas de Gestão e Elaboração de Projetos** – Antônio Nascimento, Jean Marcelo Costa, Jésus Enrique Tinoco, Suyá Quintslr e Marcelo Arouca.
- **Oficinas de Comunicação** – Emanuelle Silva e Ana Tolino

5 Equipe da Petrobras/UO-RIO

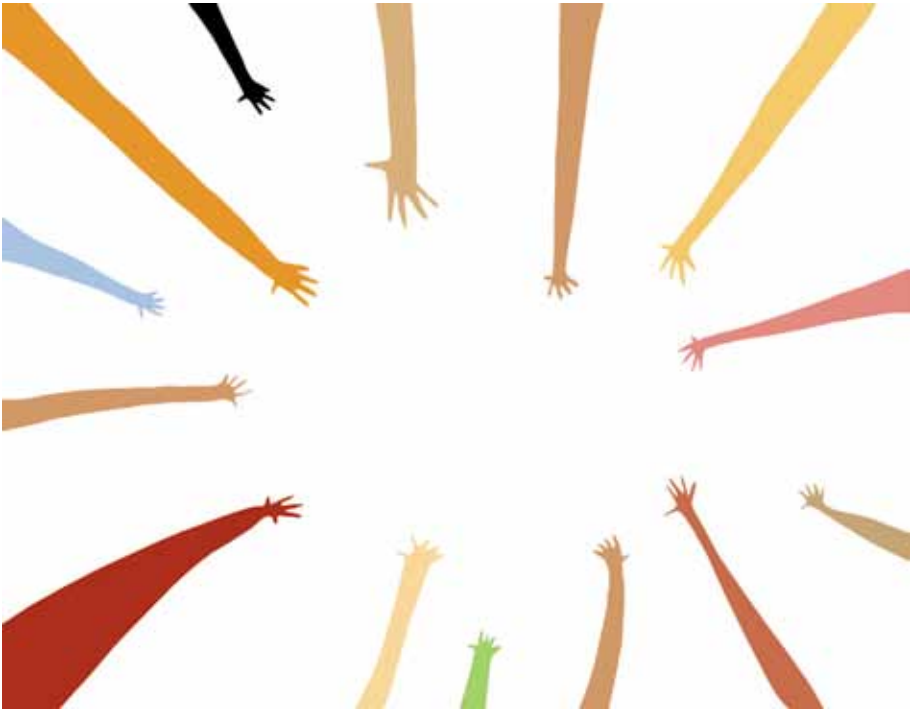
(na época da implementação do Pró-Lideranças)

- Bernardo Romeiro da Roza
- Bibiana Carrasco
- Lucilene Ramos
- Ivana De Mingo
- Mônica Oliveira
- Nayara Teixeira

6 Equipe da Associação NEA-BC

(na época da implementação do Pró-Lideranças)

- **Diretoria:** Mariléa Macedo da Silva, Neide Toledo, Maria Eunice Azeredo da Silva, Nilza Ferreira de Macedo e Francisco Corrêa.
- **Conselho Fiscal:** Ada Gomes, Krystina e Claudia Correa
- **Equipe Gestora:** Alex Bernal, Anne Kassiadou Menezes, Carla Gisele Mota, Ester Oliveira, José Tito Amaral, Ricardo Naccarati, Vanessa Boucinha.
- **Assistente Administrativo:** Wilson da Silva Neto



Agradecimentos

A outros colaboradores da Associação NEA-BC que também contribuíram no Pró-Lideranças: Fabricio Vilas, José Ricardo Carvalho de Sá e Patrícia Lopes.

A outros colaboradores da Petrobras que também contribuíram com o Pró-Lideranças: Marina Zborowski, Roberto Vianna e Rubinei Rodrigues.

Os nossos agradecimentos especiais a:

Mariléa Macedo, Neide Toledo e Valmir Rocha, por terem sido os primeiros a acreditar na iniciativa e pelos esforços que despenderam para viabilização do Pró-Lideranças NEA-BC.

Coleção Organização Comunitária e Incidência em Políticas Públicas

Pró-Lideranças NEA-BC: conceitos e métodos

Volume I

Realização

Órgão Licenciador

A realização do Projeto NEA-BC é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Pró-Lideranças NEA-BC

Programas de Educação Ambiental, a partir do viés educacional proposto pela CGPEG/IBAMA, preconizam um movimento permanente de busca por ambientes participativos de aprendizagem. Estas iniciativas representam uma realidade relativamente recente na história da indústria do Petróleo, e também na trajetória da PETROBRAS. O processo de licenciamento ambiental vem se constituindo em campo privilegiado de aprendizado, além de requerer a interação entre múltiplos saberes ou áreas de atuação. Nesse contexto, as condicionantes legais vêm desafiando a sensibilidade e o talento dos quadros corporativos para o estabelecimento de relacionamentos mais positivos com a comunidade, o poder público e os órgãos ambientais. Este material representa parte do conhecimento sistematizado pela equipe da PARTICIPAR – Desenvolvimento e Avaliação de Projetos neste processo de aprendizagem.

Uma boa leitura!

Antônio Nascimento
Jean Marcelo Costa
Suyá Quintslr
Ana Tolino
Emanuelle Silva
Marcelo Arouca
Marina Mendonça